

Câmara aprova Lei de Diretrizes e Bases

Wile

Substitutivo do senador Darcy Ribeiro foi quase integralmente mantido, com seus 91 artigos

ZÉLIA LEAL

BRASÍLIA — Depois de mais de oito anos de tramitação no Congresso, a Câmara dos Deputados aprovou ontem a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que mantém quase integralmente o substitutivo do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ) com seus 91 artigos. A LDB institui a Década da Educação que deverá culminar, num prazo de dez anos, na instalação de redes escolares públicas de ensino fundamental em regime integral.

As modificações apresentadas pelo relator, deputado José Jorge (PFL-PE), introduzem aulas de religião no ensino fundamental e a obrigatoriedade do ensino de artes e educação física no 1º e 2º graus.

O projeto do senador também previa a exigência de um corpo docente universitário formado com uma maioria de mestres e doutores, mas a nova lei exige apenas um terço de profes-

res pós-graduados.

De um modo geral, a LDB mantém as diretrizes do senador Darcy Ribeiro que contemplavam em seu projeto as principais idéias já desenvolvidas pela política educacional do Ministério da Educação, tais como o controle de avaliação do ensino básico e superior (o provão), o ensino a distância, a autonomia universitária e o ingresso na universidade sem vestibular mediante controle do rendimento escolar por etapas no segundo grau.

A nova LDB deverá agora ser encaminhada ao presidente Fernando Henrique Cardoso para ser sancionada e entrar em vigor.

RELIGIÃO FARÁ PARTE DO CURRÍCULO DO 1º E 2º GRAUS

A lei aprovada ontem na Câmara, uma espécie de Constituição da Educação, teve como embrião o texto do deputado Otávio Elísio, de 1988, que evoluiu para um projeto de lei complexo com mais de 400 emendas depois de polêmicos de-

bates nas diversas comissões — de Constituição, Justiça e Cidadania e Educação, além das discussões nos plenários da Câmara e do Senado.

No Senado, onde o projeto chegou em 1993, esteve sob a responsabilidade do senador Cid Sabóia de Carvalho e do senador Darcy Ribeiro.